

## **Sigam: Encontrando uma nova vida em caminhos antigos**

### **Semana 7 “O Caminho do sacrifício”**

**2 Corintios 5:14–15, Atos 8:36-38, Mateus 16:25, Romanos 6:3-4**

**12 de fevereiro de 2023**

#### Oferta

- Turquia, Síria e FDR.

#### Anúncios

- Acampamento 2023 | O “Kids Team” está disponível esta semana no Commons para responder a perguntas, etc.
- Noite de Culto no Abrigo | Nesta quarta-feira, jantar às 17h45, Culto às 18h30

#### Mensagem

• Iniciamos este ano realizando uma série de palestras sobre práticas ou posturas que nos levam rumo à vida genuína em Cristo.

• Caminhos Antigos que conduzem à vida nova em Cristo.

• E quando falamos de nova vida, estamos falando de coisas como:

- Alegria
- Contentamento
- Significado
- Esperança

• Então, falamos sobre:

- Audição
- Beleza
- Descansar
- Verdade
- Interdependência
- Resiliência.

• E agora, esta semana, vou mergulhar em um que exigirá alguns pensamentos contra-intuitivos de sua parte para realmente trilhar este caminho.

• Porque mesmo quando digo isso, tenho a sensação de que haverá alguma resistência surgindo dentro de vocês.

• Não é uma palavra na qual a maioria de nós se inclina.

• E há uma razão.

• A razão pela qual não gostamos desta palavra é que pensamos que esta palavra irá minar nossa felicidade.

• E na nossa cultura, levamos nossa felicidade pessoal muito a sério.

• Veja que hoje estamos falando sobre:

### **O caminho do sacrifício**

- E provavelmente não há um conceito mais contraditório para nossa compreensão de como nós nos tornamos mais felizes, do que a ideia de sacrifício pessoal.
- Portanto, antes de nos aprofundarmos na ideia de Sacrifício, vamos primeiro falar sobre a ideia de felicidade.
- Aqui está uma pergunta que quero que vocês ponderem por um momento.

O que é felicidade?

- Pense nisso por um momento.
- O que é. felicidade?
- Pergunta interessante, não é?
- Com tempo suficiente, todos concordaríamos com certas conclusões.
- A felicidade não é um objeto.
- A felicidade não é um lugar.
- A felicidade não é de natureza monetária.
- A felicidade não é uma pessoa.
- Agora, corremos atrás dessas coisas, tentando DESCOBRIR a felicidade.
- Às vezes, substituímos essas coisas por felicidade.
- Mas somos todos inteligentes o suficiente para perceber que essas coisas não são a definição de felicidade.
- Recentemente, alguém me perguntou se eu era feliz.
- Eu disse: “Acho que sim”.
- Isso ficou comigo por um tempo: “Acho que sim?”
- Se estou feliz, não deveria saber?
- Na verdade, se você está feliz e sabe disso, não deveria bater palmas?
- Veja, a felicidade é difícil de definir.
- A felicidade é ilusória.
- A felicidade tem a ver com a forma como nos SENTIMOS.
- E a felicidade é algo que buscamos.
- Nós o perseguimos.
- Não há uma pessoa nesta sala que não deseje, no fundo, ser... FELIZ.
- Então, o que é felicidade?

- Bem, é mais do que apenas riso, certo?
- E é mais do que apenas um momento.
- Conheço muitas pessoas que riem, que não são felizes.
- A felicidade é um estado de ser.
- É uma condição que nos define, por um longo período de tempo.
- E qual é essa condição?
- Se você fosse resumir tudo ao seu significado mais básico, Felicidade é isso:
- Felicidade é quando experimentamos emoções positivas mais frequentes, como alegria, paz ou confiança e emoções negativas menos frequentes, como tristeza, ansiedade ou raiva.
- Isso não significa que uma pessoa verdadeiramente feliz nunca esteja triste, ansiosa ou com raiva.
- Significa simplesmente que, em termos gerais, eles estão em uma época em que suas experiências com essas emoções são menos frequentes do que suas experiências com emoções positivas.
- Alegria. Paz. Riso.
- Isso é felicidade.
- E é o que todos queremos.
- Então, aqui está outra pergunta que farei a vocês, e talvez eu esteja me intrometendo um pouco, mas me preocupo com vocês, então eu vou perguntar:

### **Você está feliz?**

- Você está feliz?
- Suas experiências de alegria, paz, riso e outras emoções positivas são maiores do que, suas experiências de raiva, ansiedade ou tristeza?
- Você está feliz?
- E digamos que a maioria de nós na sala responda como eu fiz algumas semanas atrás: "Eu acho que sim"
- Essa resposta indicaria que provavelmente poderíamos usar um impulso para que pudéssemos responder com um pouco mais de clareza, certo?
- Quero dizer, vamos ser honestos.
- Se eu disser "acho que sim", há uma grande probabilidade de que eu esteja oscilando em algum lugar no meio?
- Ou estou realmente triste e muito orgulhoso ou religioso para admitir que não estou feliz. Certo?

- Então, digamos que todos nós poderíamos ser um pouco mais felizes. Vamos supor que todos nós precisamos subir um pouquinho no gráfico de felicidade e ter mais algumas experiências com emoções positivas.
- Alguém mais gostaria de se juntar a mim para ser um pouco mais feliz?
- Vamos em busca da felicidade.
- O que traz outra questão que quero que vocês considerem.
- Dado o que acabamos de dizer sobre a felicidade ser um estado de ser e um tipo particular de estado de ser, pense nisso:

### **Como aumentamos nossa felicidade?**

- Precisamos de mais objetos?
- Um lugar melhor para se estar?
- Um trabalho diferente?
- Mais dinheiro?
- Alguma experiência física?
- Algo romântico?
- Algo sexual?
- Algo químico?
- Já dissemos que essas coisas não são felicidade, mas, poderíamos formular a correta mistura dessas coisas, poderíamos obter a mistura certa dessas coisas, colocá-las na ordem certa, nas quantidades certas e ENTÃO ficamos um pouco mais felizes?
- Não é interessante que, quando digo isso, todos nós vemos essas coisas como elas são.
- Fugaz. Desbotando. Fantasia.
- Mas por algum motivo, consciente ou inconsciente, quando queremos ser "mais felizes" é aí que nós (pelo menos aqueles de nós que não são perfeitos) tendemos a ir.
- Sabemos que não soa bem.
- Mas é apenas o que fazemos.
- E quase NINGUÉM quando pensa em aumentar a felicidade pensa: 'Eu sei do que preciso! Eu preciso SACRIFICAR.'
- E, no entanto, é fundamental para o caminho de Jesus.
- Ouça estas palavras de Paulo sobre o princípio de ancoragem do Cristianismo

## **2 Coríntios 5:14–15**

**Porque o amor de Cristo nos constrange, porque concluímos isto: que um morreu por todos, portanto todos morreram; 15 e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais por si mesmos, mas por aquele que por eles morreu e ressuscitou.**

- Ele está falando sobre como o amor e o sacrifício de Jesus se tornam o novo princípio operacional para nossas vidas.
- E então, pense em dois dos principais símbolos da vida cristã?
- Pense no Batismo
- Pense na Cruz
  
- Eles apontam para a ideia de sacrifício.
- E não são simplesmente símbolos.
- Eles são a realidade definidora de como realmente VIVENCIAMOS esta vida em Jesus.
  
- Eles são tanto um padrão quanto um símbolo.
  
- Então, vamos falar sobre eles por um momento.
  
- Agora. Reconhecidamente. O batismo é uma prática bastante incomum.
  
- Eu amo água - em praticamente qualquer forma - lagos, piscinas, rios, oceano.
- Sou uma pessoa que gosta de água.
  
- Mas há duas coisas que odeio.
- Em primeiro lugar, odeio ser molhado.
- Ninguém gosta de ser espirrado.
- Então, vocês, espirradores, lembrem-se disso da próxima vez que forem espirrar alguém.
- Ninguém gosta disso.
- Então pare com isso.
- Porque se vocês continuarem assim, as pessoas também não vão gostar de você.
- A segunda coisa que eu odeio, e sim, estou plenamente ciente de que isso vem de uma festa piscina no Jr. High, onde uma jovem chamada Erin não conseguiu compreender completamente a necessidade humana de oxigênio, me manteve debaixo d'água por tanto tempo que eu literalmente comecei orar a Deus pedindo ajuda... a segunda coisa que odeio é ser afundado.
- E, a propósito, não acho que estou sozinho nisso.
  
- O que nos traz de volta à estranheza do batismo.
  
- Por que uma pessoa iria ficar na frente de um grupo de centenas de pessoas e permitir para sejam mergulhados em um tanque de água?
  
- Que, aliás, estamos fazendo batismos no Domingo de Páscoa este ano, então se você está interessado em ser batizado naquele dia, você pode se inscrever no centro de informações ou online.
  
- MAS, se você já se perguntou do que se trata, você não está sozinho.
- Muitas pessoas se perguntam o que é o Batismo.

- Há este evento, ou história, referido como O ÊXODO.
- O Livro do Gênesis, o primeiro livro da nossa Bíblia, termina com a história de Jacó descendo para o Egito com sua família.
- Este pequeno clã é o início da nação de Israel.
- Mas, quando nós voltamos para o primeiro capítulo de Êxodo, o segundo livro da Bíblia, ele conta como os 70 membros do clã de Jacob evoluíram para um grande povo, que é então cruelmente escravizado pelos reis do Egito.
- Então, aqui estão eles como um povo, oprimido por vários séculos, até Moisés, que cresce na casa do Faraó, tem até nome egípcio, se levanta para resgatá-los.
- No capítulo 12 de Êxodo, Moisés começa a conduzi-los à liberdade em nome de Deus.
- Há uma série de pragas.
- Há um evento chamado páscoa.
- E então, há este momento em que o povo do Egito exige que os israelitas saiam suas terras - então eles os libertam.
- Pouco depois, eles mudam de ideia e começam a persegui-los.
- Então imaginem isso...
- Eles são escravizados.
- Eles querem fugir.
- E, no momento em que estão livres, a situação vira e eles ficam desesperados.
- Isso soa familiar de alguma forma?
- Então, em Êxodo 14, eles se encontram presos entre o Mar Vermelho e o exército do Faraó.
- Se você assistiu ao filme Príncipe do Egito da Disney, ou se você cresceu na igreja, então você sabe o que acontece depois.
- O mar se divide, o povo passa, e quando os egípcios perseguem o mar se fecha sobre eles e todos eles morrem.
- Vocês estão entendendo até agora?
- Esta travessia, mais tarde, é referida como "o batismo de Moisés"
- A água simbolizava a passagem da escravidão para a liberdade.
- A água simbolizava o resgate de uma vida de escravidão.
- A água simbolizava a morte do velho e o nascimento do novo.
- Portanto, não devemos nos surpreender quando abrimos o Novo Testamento e encontramos João, o Batista no rio Jordão trazendo pessoas através do Jordão, simbolicamente revivendo o Êxodo.
- O batismo é uma imagem do êxodo

- Ele estava inaugurando esta nova era.
- As pessoas estavam cansadas da escravidão dos Romanos.
- Eles estavam cansados de sua escravidão.
- Então, João estava convidando as pessoas a voltarem para Deus, retornando à imagem do êxodo.
- E toda a imagem de entrar nesta nova vida foi vista como passagem ou morte para a velha vida.
- Um sacrifício.
- Ninguém - nem mesmo João Batista, viu o que estava para acontecer a seguir.
- Avançando no tempo para a crucificação, nosso outro símbolo ou padrão de vida.
- A crucificação sempre significou humilhação.
- A crucificação sempre significou que você perdeu tudo.
- A crucificação sempre terminava em morte.
- Até Jesus.
- Pela primeira vez, a crucificação não terminou em morte.
- Pela primeira vez, a crucificação terminou em ressurreição.
- Uma nova vida.
- Uma vida diferente.
- Jesus foi sepultado. (representar o rebaixamento de alguém no batismo) E então ele foi levantado (encenar a ressurreição de alguém no batismo)
- E, de repente, esse símbolo do qual as pessoas participavam há gerações tem um significado inteiramente novo.
- Então, depois disso, lemos: No livro de Atos, em uma estrada que sai de Jerusalém, há um Africano fazendo perguntas sobre Jesus, ouvindo o significado das palavras de Isaías explicadas em uma linguagem que ele possa entender.
- Faz tanto sentido para o eunuco que quando ele e Felipe passam por um corpo de água, o eunuco pergunta se pode ser batizado.

### **Atos 8:36-38**

**E, indo eles pelo caminho, chegaram a um pouco de água, e o eunuco disse: “Veja, aqui está a água! O que me impede de ser batizado?” 38 E mandou o carro parar, e ambos desceram à água, Filipe e o eunuco, e ele o batizou.**

- E o que ele está dizendo?
- Quero experimentar o êxodo, quero encontrar a liberdade, Que vem quando eu morrer, e sou criado para um novo tipo de vida.
- Ele quer entrar na morte e ressurreição de Jesus.
- Ele está escolhendo a vida sacrificial.
- E seu batismo é uma declaração simbólica de sua entrada nessa vida.
- Você percebeu isso?
- Quando pessoas decidem seguir a Jesus, elas não levam uma cruz para carregar.
- Eles não recebem um adesivo para o carro.
- Eles não recebem um cartão de membro.
- Não há um contrato que você assina, ou aperto de mão secreto e agora você está dentro.
- Não há teste para passar.
- Nada disso.
- Quando uma pessoa decide ser um seguidor de Jesus, ela pega seu corpo físico e envolve-se em um ato simbólico que diz: “Veja esta pessoa, você me vê?”
- Esta pessoa faleceu. Não sou mais eu quem vive.”
- Há uma morte.
- Seguir Jesus significa que você morre.
- Não há outra maneira de entendê-lo.
- Acredito que este é fundamentalmente o aspecto mais incompreendido do que significa ser um seguidor de Jesus.
- Porque ESSE, esse tipo de pensamento é exatamente o oposto, é diametralmente oposta, à maneira como nossa cultura pensa e opera.
- É completamente o oposto da maneira como pensamos. o que explica porque tão poucas pessoas realmente experimentam a espiritualidade de Jesus.
- E, no entanto, foi Jesus quem disse:

**Mateus 16:25 - Pois quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la, mas quem perder a sua vida por minha causa vai encontrá-la.**

- Então, o que significa perder a vida?
- Significa que cada parte de quem nós nos definimos ser... Morre.
- E então é ressuscitado para uma nova vida.

- Significa que nossa AMBIÇÃO morre.
- Por dinheiro, fama e poder - morre.
- Minha ambição por coisas que tornam “Brad” grande... todos morrem na cruz.
- E agora eu me esforço para fazer coisas que tornarão Jesus famoso.
- Significa que nossas METAS morrem.
- Talvez seu objetivo seja conseguir aquela promoção, se aposentar confortavelmente ou deixar um legado de riqueza.
- Talvez você tenha dito: “No ano que vem vamos para cá ou para lá”.
- Mas agora é servir estrategicamente, viver sacrificialmente e deixar um legado de amar Jesus.
- Talvez em vez de perguntar “o que podemos ganhar nos próximos 18 meses”, torna-se “o que podemos dar”. Metas morrem. E são ressuscitados.
- Perder nossa vida por causa de Cristo significa que agora vivemos uma vida de SACRIFÍCIO.
- Como pessoas vivendo em 2022, temos uma gama enorme de diferentes “propósitos”, certo?!
- Ser um bom marido, ser um bom amigo, ir para a faculdade, obter um diploma, conseguir um emprego e ganhar dinheiro, ter família e criar filhos.
- Nenhum deles é inerentemente ruim...
- Mas quando olhamos para a vida de Jesus, vemos que há algo maior, mais profundo e muito mais definidor do que qualquer um deles.
- A vida de Jesus levou à cruz.
- Ele sacrificou.
- Não por sua própria elevação ou status, mas como o sacrifício final... o último servo.
- E isso se torna nosso propósito primordial.
- Para a maior parte de nossa cultura, nosso SIGNIFICADO é derivado da ideia de que “quero que minha vida dure além de mim.”
- Tenho que deixar um legado para que minha vida seja importante.
- Mas morrer para mim mesmo significa que estou livre disso... não preciso me preocupar em fazer o suficiente para importar ou ser lembrado.
- Perder nossa vida por causa de Cristo significa que nossa compreensão da SABEDORIA morre.

- Em 1 Coríntios, Paulo diz que para o mundo, a cruz é loucura.
- Não é apenas algo que as pessoas não entendem, é algo que as pessoas olham e zombam... e ridicularizam.
- O que significa que a vida de sacrifício não fará sentido para o mundo.
- Podemos conversar sobre onde obtemos conselhos, como tomamos decisões, como abordamos outros - tudo isso muda.
- Todas aquelas coisas nas quais nos apoiamos para direção e significado final, elas são alteradas.

A propósito, isso não é fácil.

- Há uma razão que é chamado de morte.
- Quando você serve ao invés de ser servido.
- Quando você dá em vez de receber.
- Quando você reprime seus desejos egoístas.
- Quando você para de fazer que é tudo sobre você.
- Isto. Não é. Fácil. Parece uma morte.
- Mas a boa notícia?
- Por outro lado, há uma ressurreição.
- Paulo, escrevendo para a igreja em Roma, disse o seguinte:

#### **Romanos 6:3-4**

**Você não sabe que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados em sua morte? 4 Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, também nós podemos andar em uma nova vida.**

- Vocês entenderam a última parte?
- Que nós TAMBÉM.
- Isso, nós, da MESMA forma que Jesus ressuscitou.
- Para que possamos andar em novidade de vida.
- Significa que as coisas são fáceis, não.
- Você ainda precisa descobrir algumas coisas. Mas somos diferentes.
- Fomos libertos de todas as coisas que poderiam nos impedir ou nos prender. Deus prometeu que faria uma coisa nova - e é assim que ele está fazendo. Vejam,

**O sacrifício não é o fim de suas vidas.**

## **O sacrifício é o começo de uma nova vida.**

- Quando você decide sacrificar seu tempo, sua energia, seu dinheiro, sua vida... quando você entrega tudo, ISSO é quando você é surpreendido pela alegria, pela esperança, pelo significado e pelo propósito.

- Em outras palavras, uma vida que está sendo moldada pelo sacrifício, é uma vida que se caracteriza por muitas coisas pelas quais nossos corações anseiam.

- Quando Israel chegou ao outro lado do mar vermelho... Quando Jesus saiu da sepultura vazia... Era o começo de uma nova vida.

- Ninguém em Israel ficou do outro lado e disse: “Está tudo acabado”. Ninguém viu Jesus ressuscitado e disse: “Este é o fim”.

- Todos sabiam.

- Esse. é. apenas. o. começo.

- Ilustração: The JoyDave e Shiela, Shannon

- Quando nossa recente equipe de missão voltou de nossa viagem ao Camboja e ao Nepal, fiquei impressionado com algo bonito no que se refere a esta conversa de sacrifício.

- Nossos amigos nesses lugares estão vivendo sem muitos confortos e controles que integrariam em nossas vidas para gerar mais felicidade.

- Eles vivem em alguns lugares difíceis e em algumas condições difíceis.

- Tipo, por mais que eu goste de uma boa estrada de terra, o asfalto é bonito e conveniente.

- Eletricidade confiável? Acontece que eu gosto disso.

- Juntamente com alimentos reconhecíveis e fontes de água previsíveis.

- Não pude deixar de me deparar com a realidade em que vivem esses nossos amigos em lugares que exigiram sacrifícios específicos e intencionais.

- E, no entanto, há uma alegria neles, uma verdadeira felicidade que está tangivelmente presente.

- E ficou muito claro para mim ver o porquê.

- E foi o melhor lembrete que eu poderia ter recebido.

- Mas também me lembrei disso.

- Você não precisa viver no terceiro mundo para viver uma vida de sacrifício.

- Acontece que dá para viver, né, aqui.

- O que realmente deixa algumas dúvidas:

- Em que áreas da minha vida estou me movendo corajosamente em direção a um maior sacrifício pessoal por causa de Cristo?

- Estou crescendo em sacrifício ou estou resistindo a ele?
  - E onde estão os lugares onde eu poderia me apoiar e liberar mais?
  - E mais um, e eu sei que isso pode simplificar um pouco as coisas, mas vocês estão felizes?
- 
- Vamos nos levantar?

### **Bênção**

- Que vocês sejam homens e mulheres que, de boa vontade e amor, se inclinam para o sacrifício pessoal.
- E que vocês descubram que há significado, esperança e alegria quando vocês perdem suas vidas por causa de Jesus.

**Amén.**